



travelBI
by Turismo de Portugal

Turismo na Madeira 2021

Madeira | Indicadores de Oferta - 2021



Estabelecimentos

341

48.3%

Var Período Homólogo

2.4%

CAGR 21/17



Quartos

14.2K

35.9%

Var Período Homólogo

-3.2%

CAGR 21/17



Camas

31.3K

41.2%

Var Período Homólogo

-2.8%

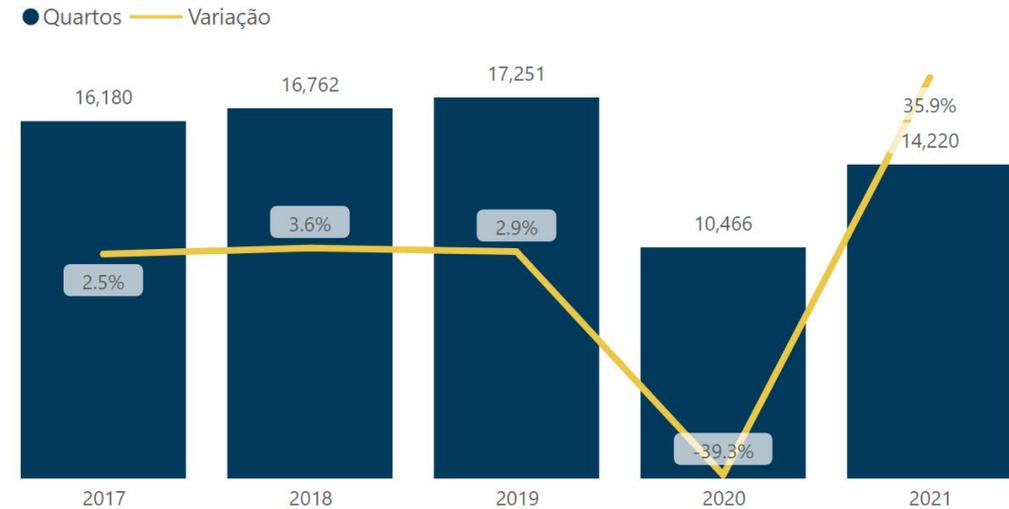
CAGR 21/17

Madeira | Oferta

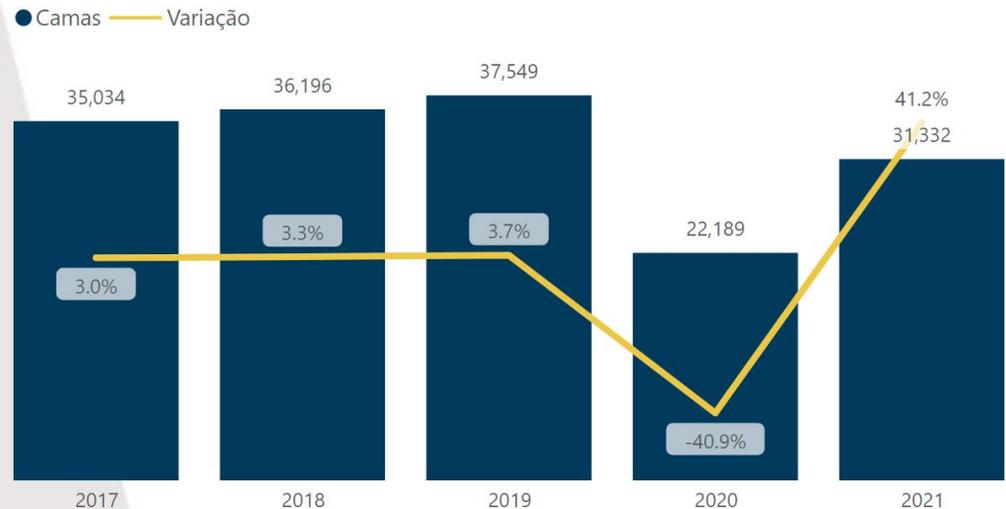
Estabelecimentos (unidade - mês de Julho)



Quartos (unidade - mês de Julho)



Camas (unidade - mês de Julho)

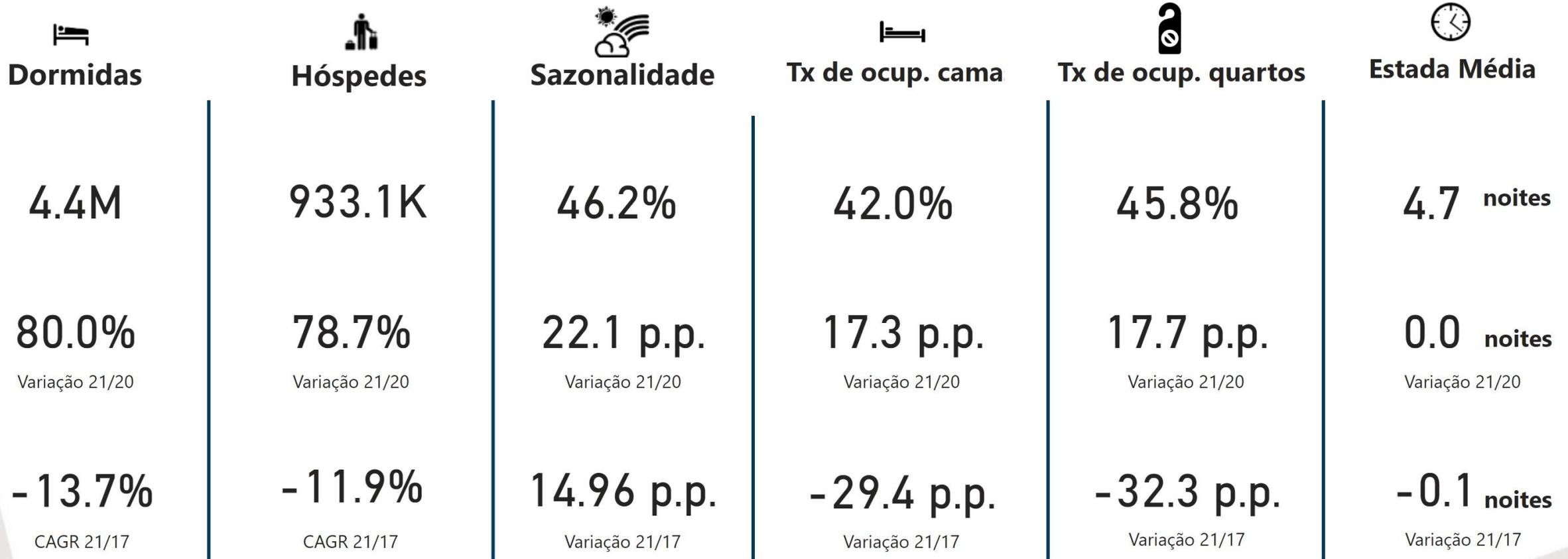


A Região Autónoma da Madeira foi também uma das regiões onde o impacto da pandemia da Covid-19 mais se fez sentir, com fortes retrações registadas em todos os indicadores do Turismo, durante o ano de 2020.

Em 2021, apesar das condicionantes ainda muito retrativas, a recuperação foi acontecendo de forma gradual e consistente, mas que ainda não igualou o ano de 2019, ano pré-pandémico, no que se refere à oferta hoteleira:

- 341 estabelecimentos (+48% face a 2020, mas -10% relativamente a 2019);
- 14.220 quartos (+36% face a 2020, mas -18% face a 2019);
- 31.332 camas (+41% em relação a 2020, mas -17% quando comparado com 2019).

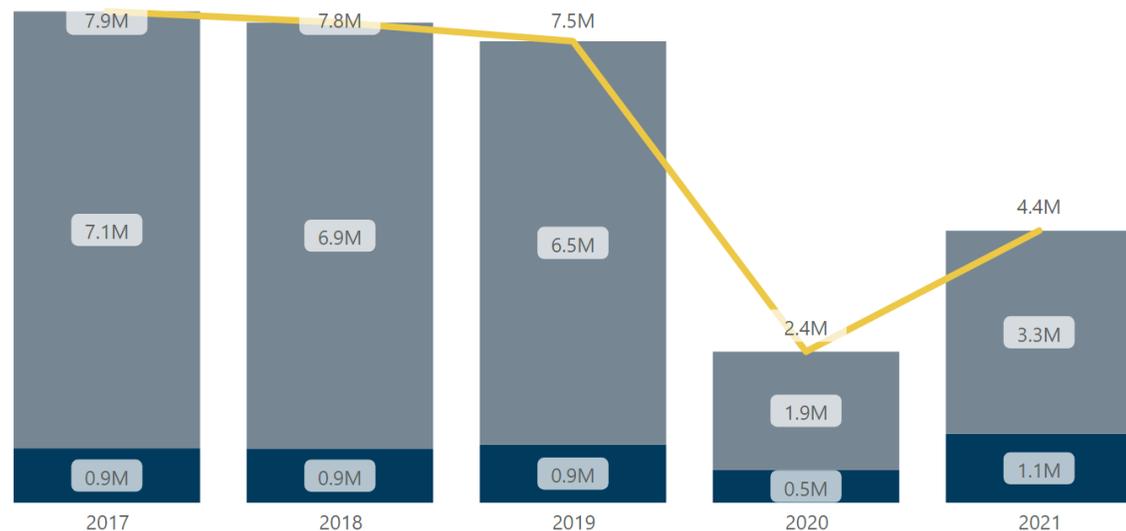
Madeira | Indicadores de Procura - 2021



Madeira | Dormidas

Dormidas [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



Varição Homóloga 21/20 [%]

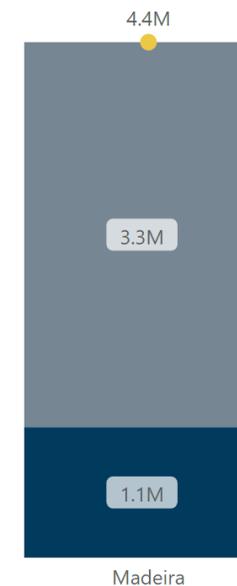
109.6%	71.8%	80.0%
Nacionais	Estrangeiros	Total

A tendência de recuperação verificada ao nível da oferta turística foi mais favorável do que a da procura. A RA Madeira foi a 4.ª, com os decréscimos absolutos de dormidas mais acentuados do país, face a 2019. Registaram-se:

- 4,4 milhões de dormidas, dos quais 3,3 milhões eram não residentes e 1,1 milhões residentes. Em termos globais contabilizaram-se quase mais 2,0 milhões de dormidas, se compararmos com 2020 (+80%), mas menos 3,1 milhões que em 2019 (-41%);
- Os não residentes aumentaram 72% face a 2020 (-50% em relação a 2019) e os residentes 110% (+18% face a 2019).

Dormidas 2021 por NUTS II [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



A RA Madeira foi a 3.ª com o maior número de dormidas de não residentes (18% do total de dormidas de não residentes do país) e a 6.ª relativamente a residentes (6% do total das dormidas de residentes do país).

O forte impacto da pandemia nesta região, tem a ver com a grande proporção de não residentes que habitualmente tem e que não viajaram durante 2020 e 2021 :

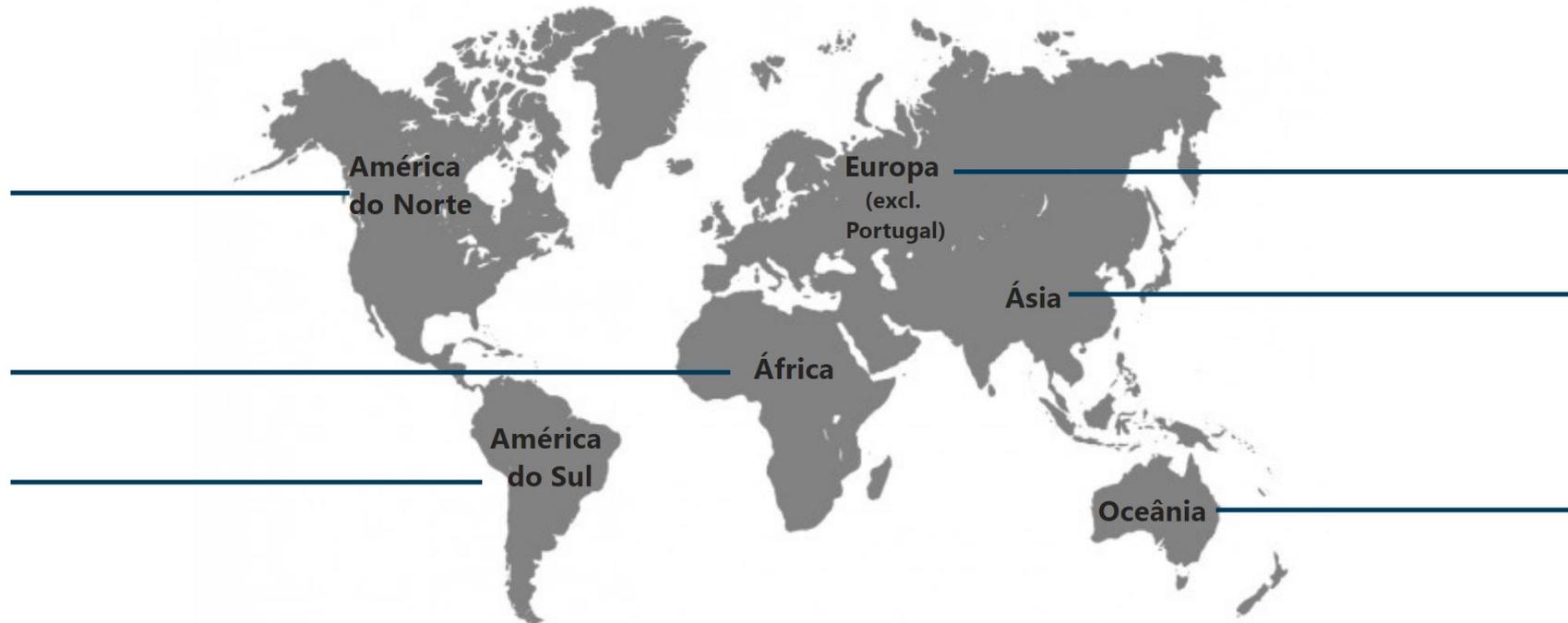
- 2019 → 87%
- 2020 → 78%
- 2021 → 75%

Madeira | Dormidas - 2021

1.0%
Quota dormidas
106.0%
Variação 21/20

0.1%
Quota dormidas
63.7%
Variação 21/20

0.3%
Quota dormidas
42.3%
Variação 21/20



97.1%
Quota dormidas
71.4%
Variação 21/20

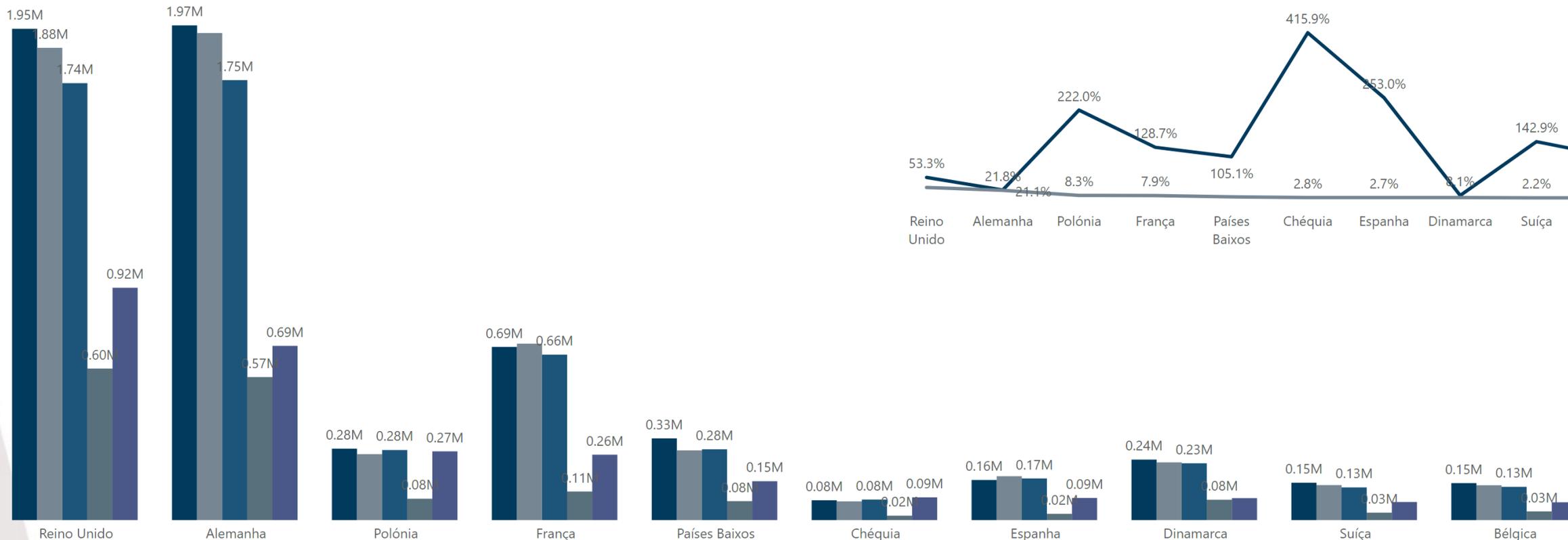
0.4%
Quota dormidas
88.5%
Variação 21/20

0.1%
Quota dormidas
85.6%
Variação 21/20

Madeira | Dormidas

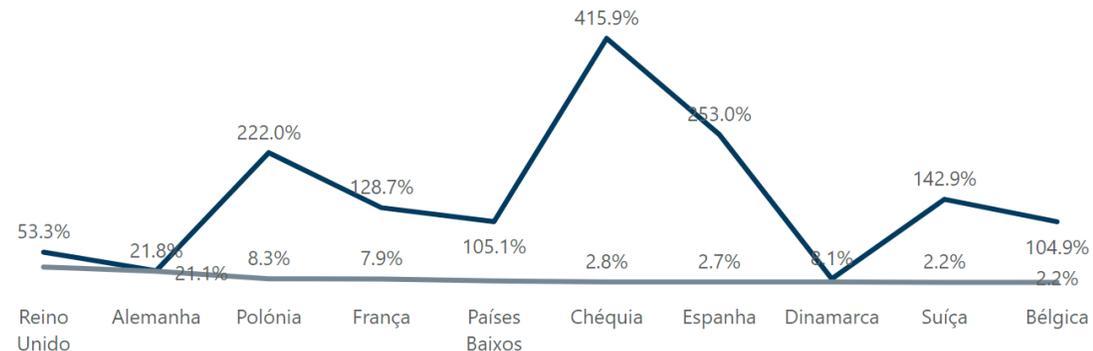
Top 10 Dormidas - Mercados emissores [milhões]

Ano ● 2017 ● 2018 ● 2019 ● 2020 ● 2021



Top 10 Mercados em Variação e Quotas [%]

● Variação 21/20 ● Quota 2021



Em 2021, o grupo de mercados estrangeiros que constituíram o TOP 10 representou 83% do total da procura externa (85% em 2020 e 84% em 2019).

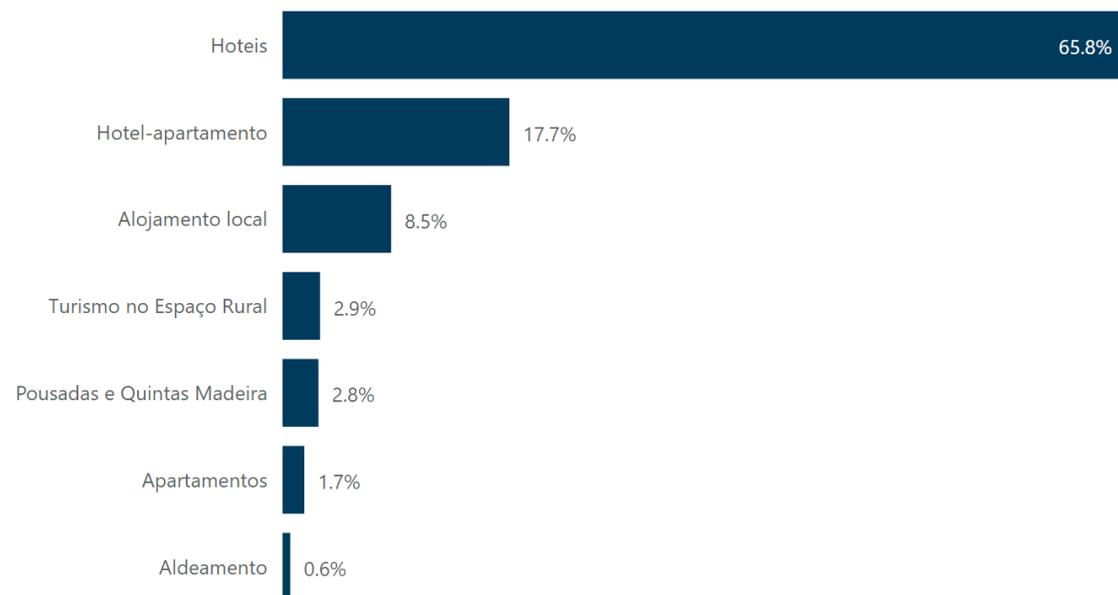
Assistiu-se a mudanças de posições de alguns mercados face a 2020: França e Polónia trocaram de posições, os Países Baixos sobem 1 lugar, a Dinamarca desce 3 lugares, a Suíça e a Bélgica trocaram de posições e a Chéquia e a Espanha entraram para o TOP 10 de 2021, saindo a Suécia e a Finlândia.

De referir que a Espanha e a Dinamarca, agora posicionadas em 7.º e 8.º lugares, não entravam no TOP 10 de 2019; esses lugares pertenciam à Suécia e Finlândia, respetivamente.

Todos estes mercados registaram aumentos face a 2020. Em relação a 2019 ainda apresentaram todos decréscimos superiores, na sua maioria, a 45%, com exceção da Chéquia que aumentou 11%.

Madeira | Dormidas

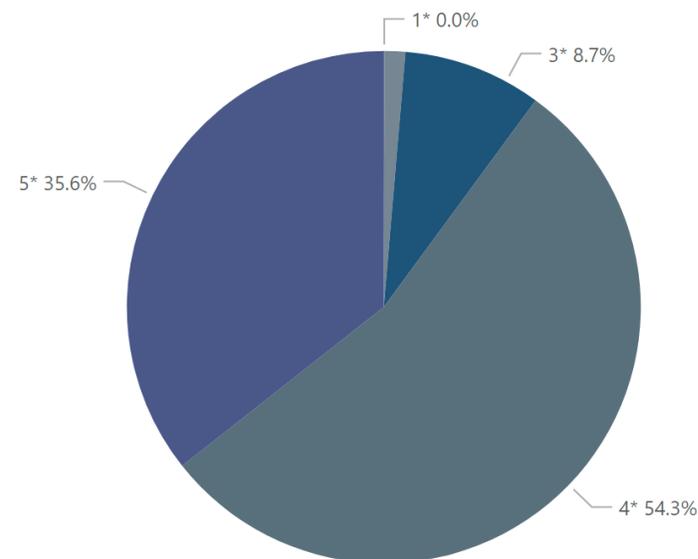
Quota das dormidas em 2021 por tipologia



Os hotéis foram a tipologia preferida dos turistas que permaneceram nas unidades de alojamento da RA Madeira, em 2021.

66% das dormidas ocorreram em hotéis; os hotéis-apartamentos seguiram-se com 18% das dormidas e o alojamento local ocuparam o 3.º lugar com 9%.

Quota das categorias de Hotéis em 2021



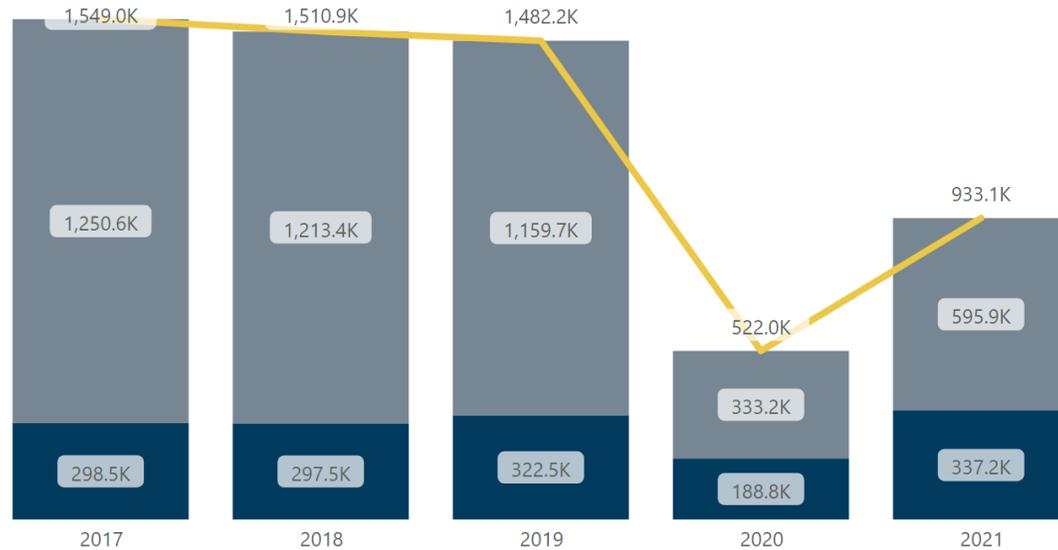
Na tipologia "hotel", os de 4* concentraram mais de metade das dormidas da região (54%), seguidos dos de 5* com 36% e os de 3* com 9% da procura.

Esta distribuição tem evidenciado homogeneidade ao longo dos últimos anos. Em 2019, ano pré-pandémico, os hotéis de 4* registaram 56% de quota de dormidas, os de 5* 33% e, os de 3*, 9%.

Madeira | Hóspedes

Hóspedes [milhares]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total



Variação Homóloga 2021-2020 [%]

78.5%	78.9%	78.7%
Nacionais	Estrangeiros	Total

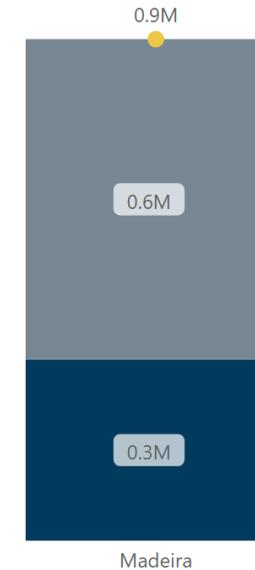
Quando a referência são os hóspedes, e tendo sido 2021 um ano que evidenciou recuperação, verifica-se que os hóspedes residentes já estão acima do nível que registaram em 2019.

Dos 933,1 mil hóspedes, 595,9 mil eram não residentes e 337,2 mil eram residentes. Em termos globais contabilizaram-se mais 411,1 mil hóspedes, se compararmos com 2020 (+79%), mas menos 549,2 que em 2019 (-37%);

- Os não residentes aumentaram 79% face a 2020 (-49% em relação a 2019) e os residentes também 79%, mas já superaram 5% o valor alcançado em 2019.

Hóspedes 2021 por NUTS II [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros — Total

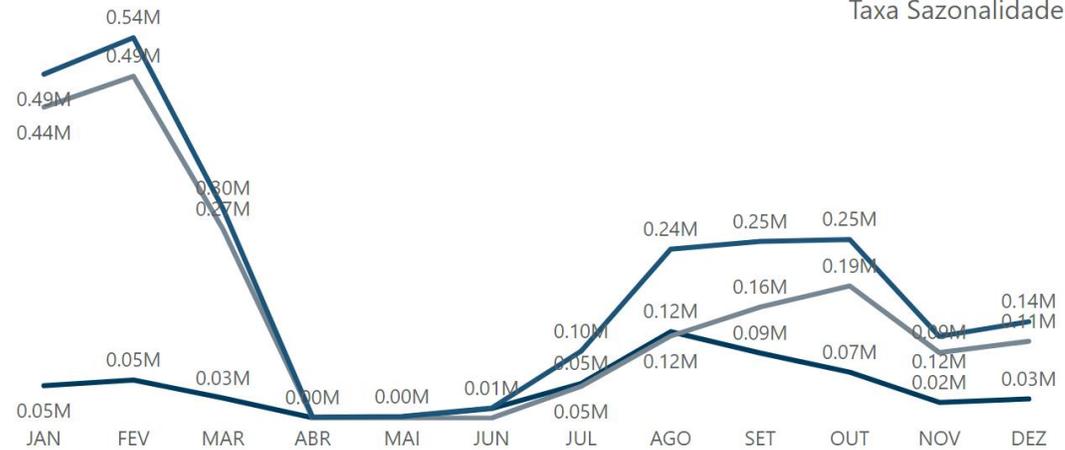


A RA Madeira foi, em 2021, a 4.ª região com o maior número de hóspedes não residentes (10% do total de hóspedes não residentes do país) e a 7.ª, quando a referência são hóspedes residentes (4% do total de hóspedes residentes do país).

Madeira | Sazonalidade

Dormidas 2020 [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Dormidas 2021 [milhões]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



A pandemia vivida em 2020 e 2021 agravou consideravelmente os índices de sazonalidade estimados.

Os números mostram esta realidade e 2021 surge ainda com valores que se afastam do ano histórico para o Turismo, que foi 2019. Mais 15,4 p.p. na taxa de sazonalidade, separam estes dois anos.

Desta forma, de 30,8% de taxa de sazonalidade registada na RA Madeira em 2019, o ano de 2020 terminou com 24% (-6,8 p.p.). Este decréscimo aconteceu porque, os não residentes, que em 2019 representavam 87% das dormidas globais da região, diminuíram 71% em 2020.

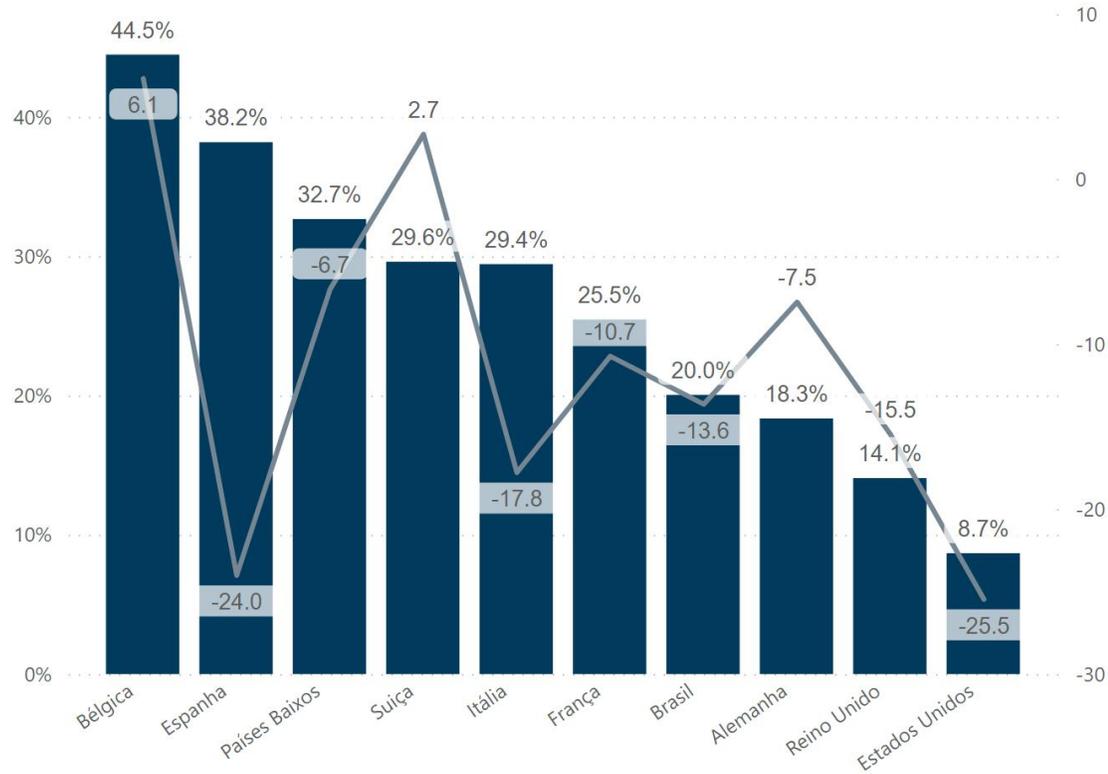
Em 2021, a época alta na RA Madeira registou aumentos homólogos de 113% nas dormidas de residentes (+299,4 mil) e de 356% nas de não residentes (+1.144 mil). Esta evolução, associada a restrições em viajar em determinadas épocas do ano, conduziu a um aumento de 22,2 p.p., face a 2020, na taxa de sazonalidade.

Nota: concentração de dormidas nos meses de julho, agosto e setembro

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística (dados definitivos)

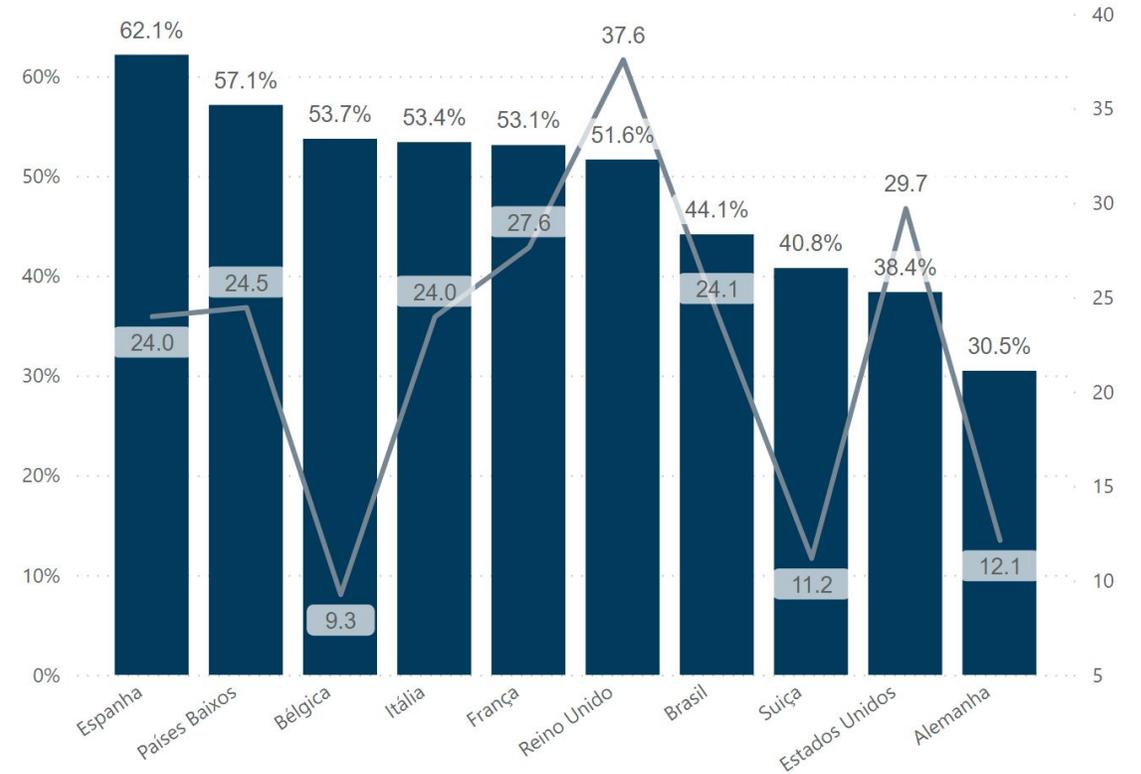
Madeira | Sazonalidade

Taxa Sazonalidade por mercado no ano 2020



Sob o ponto de vista do TOP 10, em relação à taxa de sazonalidade, os valores atingiram dimensões imprevistas, atendendo a que 2020 foi um ano muito condicionado na movimentação de pessoas, dentro e fora do país.

Taxa Sazonalidade por mercado no ano 2021

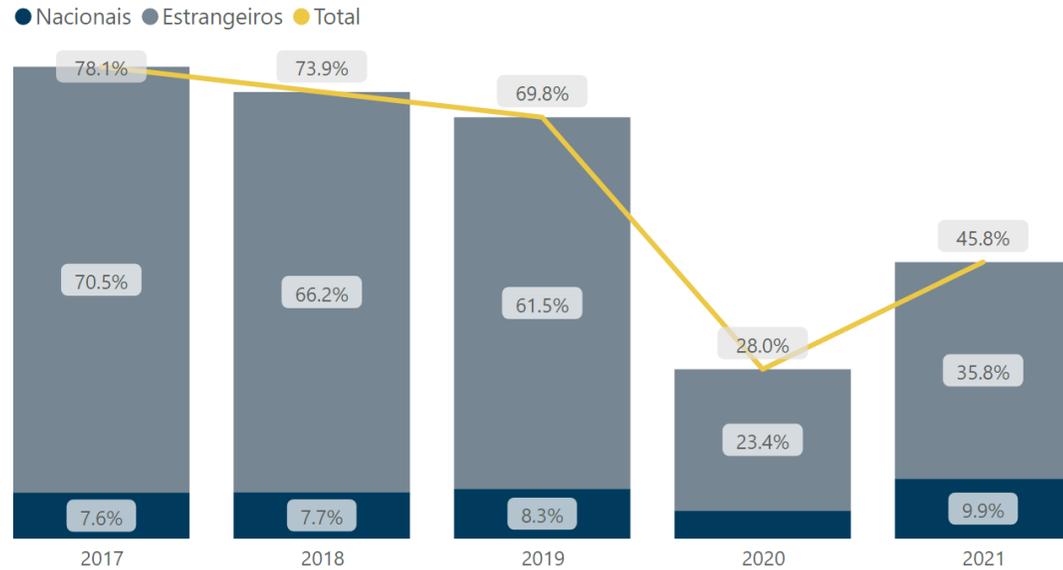


Considerando alguns dos principais mercados, em termos de procura habitual à região, a situação em 2021 foi a seguinte:

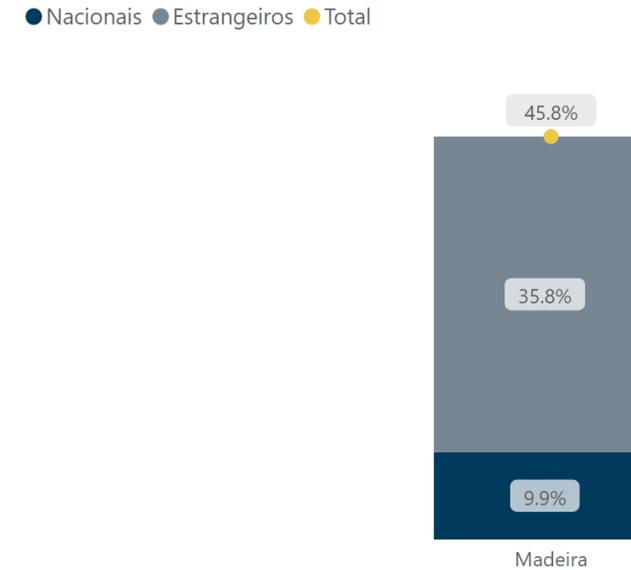
- Alemanha, passou de 25,8% em 2019 para 30,5% em 2021;
- Reino Unido, 29,5% em 2019 e 51,6% em 2021;
- França 36,2% vs 53,1%;
- Países Baixos, 39,3% vs 57,1%.

Madeira | Taxas de Ocupação

Taxa de Ocupação Quarto (TOQ) [%]



Taxa de Ocupação Quarto (TOQ) [%]



A análise temporal ao indicador Taxas de Ocupação Quarto evidencia o impacto da pandemia na região.

Os anos de 2020 e 2021 registaram acentuadas quebras de ocupação, com maior incidência nos hóspedes estrangeiros (de 61,5% de ocupação quarto em 2019 desceu-se para 35,8% em 2021, ou seja, um decréscimo de 25,7 p.p.).

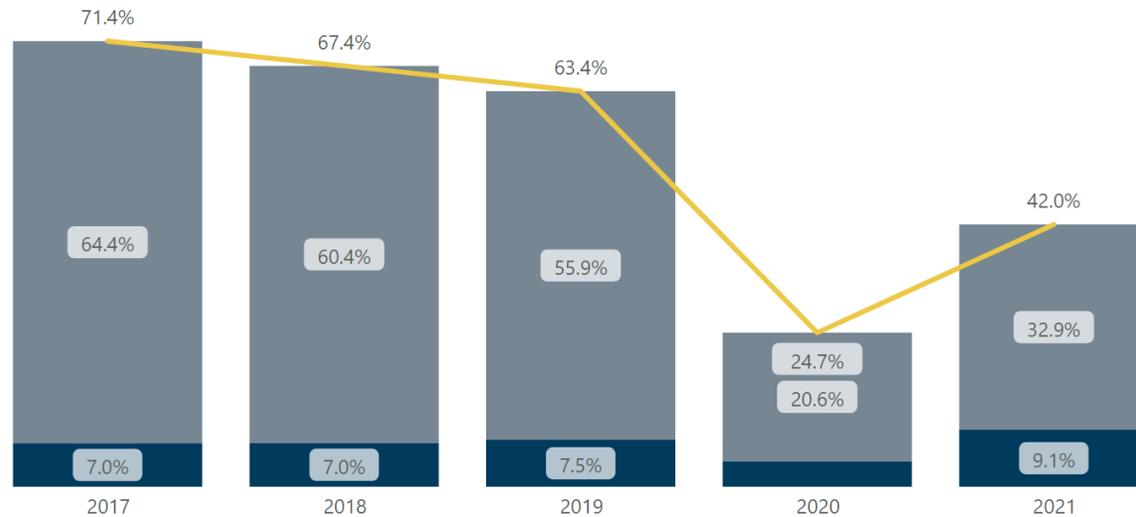
Em relação aos portugueses, em que muitos optaram por viajar para a Madeira, registou-se um aumento de 1,6 p.p.. De 8,3% em 2019 passou-se para 9,9% em 2021.

A RA Madeira que, em 2019, foi a 2.ª região com a taxa de ocupação quarto mais elevada (69,8%), ocupou, em 2021, a 1.ª posição, com 45,8%, embora com decréscimo de 24,0 p.p. entre os dois anos.

Madeira | Taxas de Ocupação

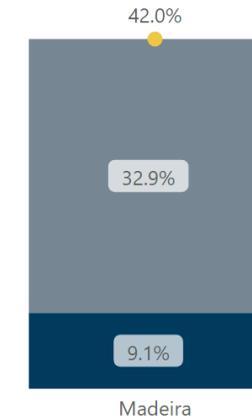
Taxa de Ocupação Cama (TOC) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Taxa de Ocupação Cama (TOC) [%]

● Nacionais ● Estrangeiros ● Total



Tal como no slide anterior, relativamente à taxa de ocupação quarto, também os anos de 2020 e 2021 evidenciaram acentuadas quebras de ocupação cama, com maior incidência nos hóspedes provenientes do estrangeiro (de 55,9% de ocupação cama em 2019, desceu-se para 32,9% em 2021, ou seja, um decréscimo de 23,0 p.p.).

Em relação aos hóspedes portugueses a evolução entre os dois anos foi positiva (de 7,5% de ocupação cama em 2019 passou-se para 9,1% em 2021, uma subida de 1,6 p.p.).

A RA Madeira, que registou a 1.ª maior taxa de ocupação cama com 63,4%, em 2019, manteve essa posição em 2021, embora com uma taxa inferior (42,0%).

Madeira | Indicadores de Rentabilidade - 2021



Proveitos Globais

265.4M

104.2%

Variação 21/20

-10.7%

CAGR 21/17



Proveitos de Aposento

179.0M

110.5%

Variação 21/20

-9.9%

CAGR 21/17



RevPar

38.86 €

72.4%

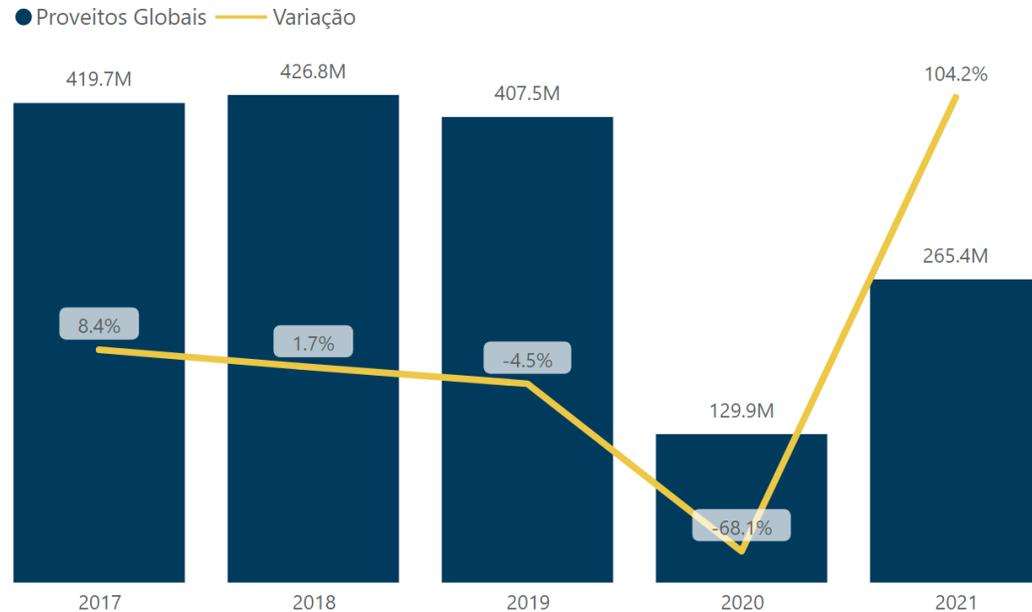
Variação 21/20

-5.2%

CAGR 21/17

Madeira | Proveitos Globais

Proveitos Globais [milhões €]



Os proveitos globais, provenientes das unidades de alojamento da RA Madeira, diminuiram 68% em 2020, decorrente da pandemia da Covid-19, mas evidenciaram já recuperação em 2021, atingindo 265,4 milhões de €, que se traduziram num aumento de 104% (mais 135,4 milhões de €).

Se avaliarmos a quebra verificada em 2021 face a 2019 (ano pré-pandémico), as unidades de alojamento auferiram menos 142,1 milhões de € de proveitos globais (-35%).

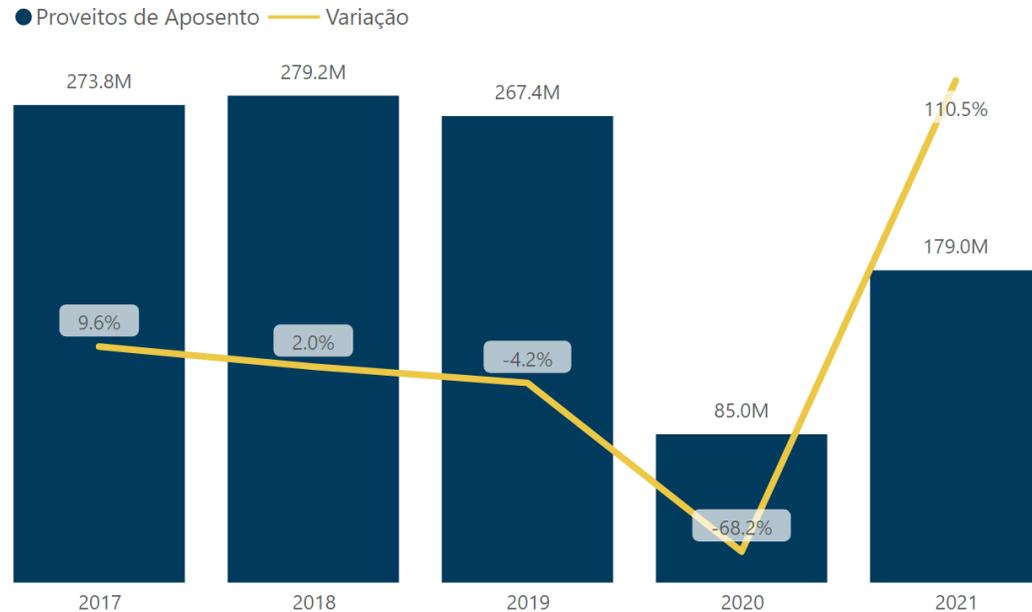
Proveitos Globais [milhões €] por NUTS II



A RA Madeira manteve a 4.ª posição no país, tanto em 2019 como em 2021, apesar da diminuição registada (-35% de proveitos globais).

Madeira | Proveitos de Aposento

Proveitos de Aposento [milhões €]



Os proveitos de aposento, provenientes das unidades de alojamento da RA Madeira, diminuíram 68% em 2020, decorrente da pandemia da Covid-19, mas apresentaram recuperação em 2021 com o montante a ascender a 179,0 milhões de €, que se traduziu num aumento de 111% (mais 94,0 milhões de €).

Se avaliarmos a quebra verificada face a 2019 (ano pré-pandémico) as unidades de alojamento auferiram menos 88,4 milhões de € de proveitos de aposento (-33%).

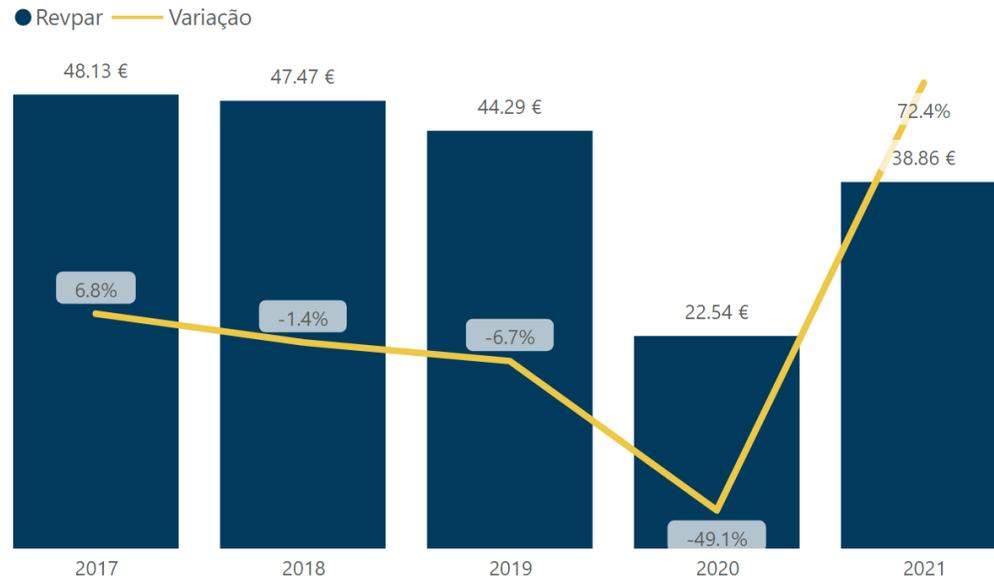
Proveitos de Aposento [milhões €] por NUTS II



Também, em proveitos de aposento, a RA Madeira manteve a 4.ª posição, quer a referência seja o ano de 2019, quer seja 2021, apesar da quebra verificada (-33%).

Madeira | RevPar e ADR

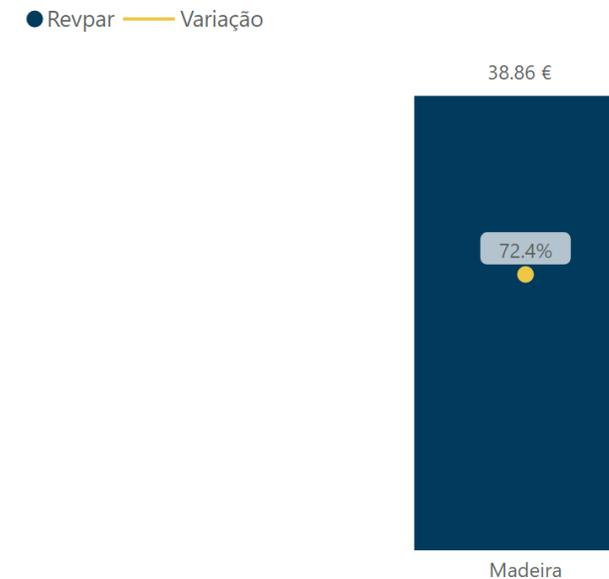
Rendimento médio por quarto disponível (RevPar) [€]



O rendimento médio por quarto disponível (RevPar) acompanhou a evolução dos restantes indicadores e situou-se em 22,54€ em 2020, o valor mais baixo dos últimos cinco anos aqui representados (-21,75€ face a 2019, ou seja, -49%).

Um crescimento de 72% de 2020 para 2021 posicionou o RevPar em 38,86€, mas ainda menos 12% face a 2019 (-5,43€).

Rendimento médio por quarto disponível (RevPar) [€]

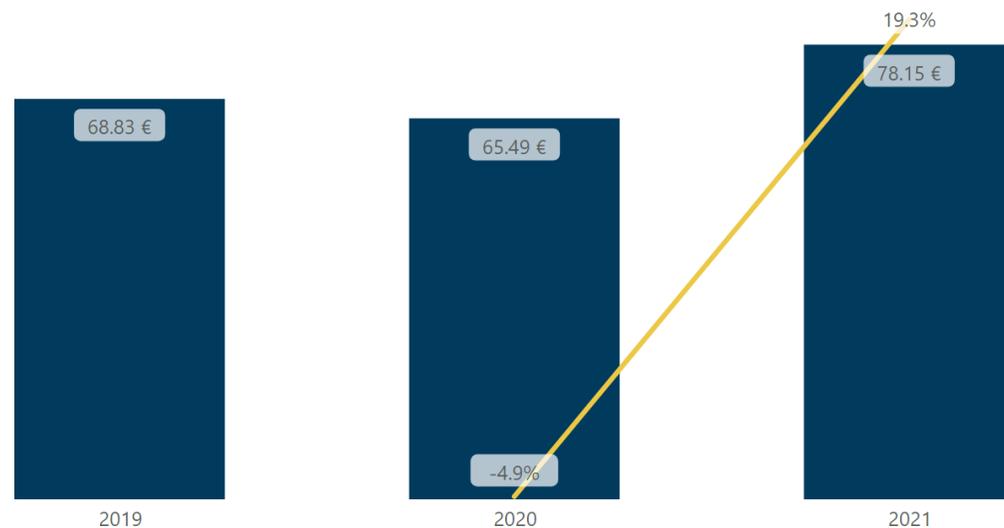


Neste indicador, a RA Madeira ocupava a 3.ª posição em 2019 com 44,29€, passando em 2021 à 2.ª posição com 38,86€.

Madeira | RevPar e ADR

Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) [€]

● ADR — Variação



Em 2020, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) acompanhou a evolução dos restantes indicadores e situou-se em 65,49€.

Crescimento de 19% de 2020 para 2021 posicionou o ADR em 78,15€, montante superior em 14% (+9,32€) face a 2019.

Rendimento médio por quarto ocupado (ADR) [€]

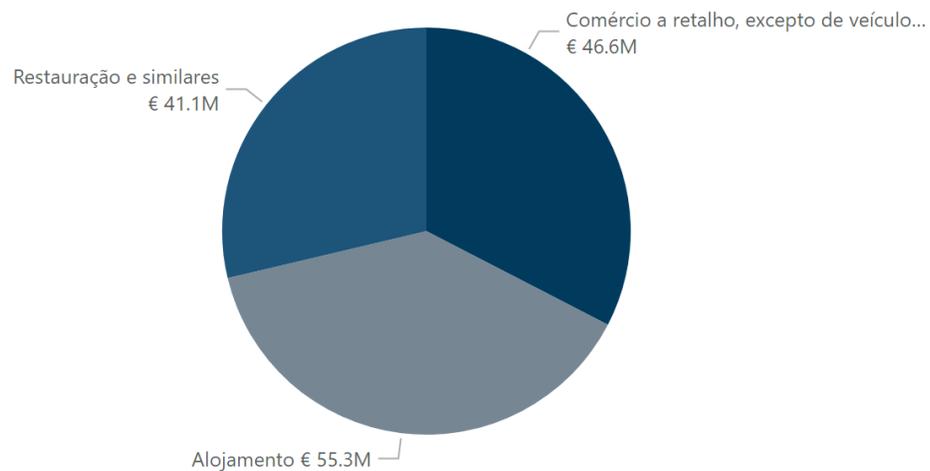
● ADR — Variação



Também neste indicador, a RA Madeira passou da 6.ª posição em 2019 com 68,83€, para a 4.ª posição em 2021, com 78,15€.

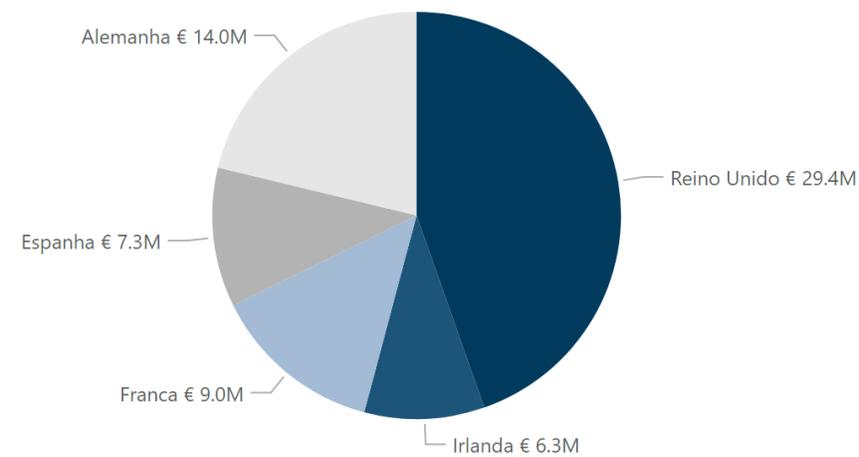
Madeira | Perfil de Consumo - 2021

TOP 3 Valor de Compras por CAE [milhões €]



Em 2021, os 3 principais setores de atividade concentraram 90,9% do total de compras efetuadas em território nacional (91,6% em 2019).

Valor de Compras CAE Turismo, por mercado (TOP 5) [milhões €]



O conjunto de mercados que constituiu o TOP 5 em 2021, retratado no gráfico acima, representou 67,7% do total de compras efetuadas nas atividades ligadas diretamente ao Turismo.

Em 2019, imediatamente antes do início da pandemia, os mesmos mercados representaram cerca de 68,3%.

Madeira | Indicadores de Fluxos no Aeroporto - 2021



Passageiros desembarcados

1.0M

80.9%

Varição 21/20

-11.3%

CAGR 21/17



Lugares

2.9M

63.7%

Varição 21/20

-7.9%

CAGR 21/17



Load Factor

70.8%

4.9 p.p.

Varição 21/20

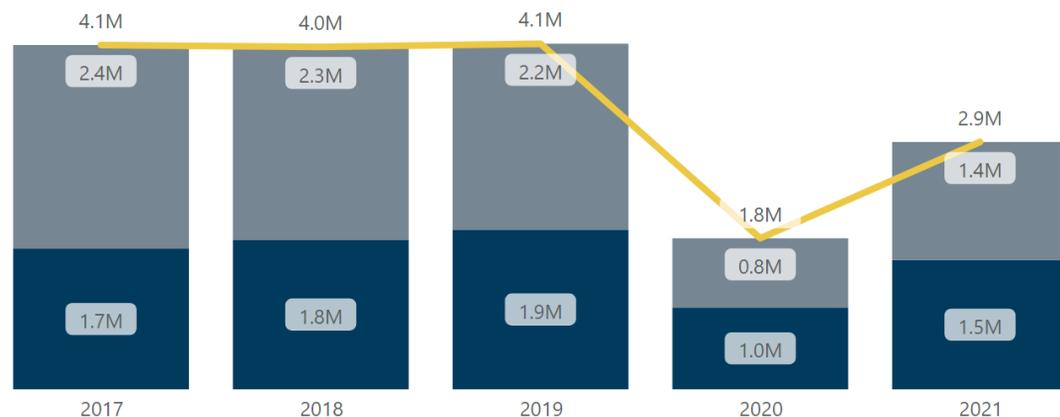
-12.8 p.p.

CAGR 21/17

Madeira | Fluxos no Aeroporto

Oferta de lugares [milhões]

● Nacionais ● Internacionais — Total



Variação Homóloga 21/20 [%]

58.0% **Nacionais** 70.5% **Internacionais** 63.7% **Total**

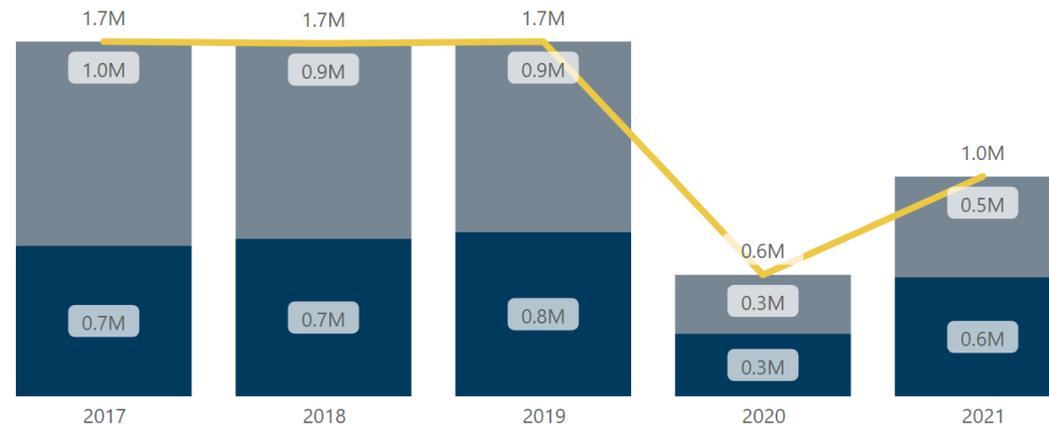
A informação aqui divulgada diz respeito aos aeroportos da Madeira e de Porto Santo, em conjunto.

O número de lugares disponíveis em 2021, superou em 64% o valor de 2020 o que, em números absolutos, se traduziu num aumento de 1,1 milhões de lugares (561,5 mil para voos domésticos e 576,6 mi para voos internacionais).

Se compararmos com 2019, assistimos ainda a quebras de 28% para o total (-1,2 milhões de lugares), de menos 19% para voos domésticos (-358,2 mil lugares) e de menos 37% para voos internacionais (-803,4 mil lugares).

Passageiros desembarcados [milhões]

● Nacionais ● Internacionais — Total



Variação Homóloga 21/20 [%]

89.6% **Nacionais** 71.6% **Internacionais** 80.9% **Total**

Os passageiros desembarcados nos aeroportos da Madeira e Porto Santo registaram um crescimento de 81%, passando de 574,3 mil em 2020, para 1.034 mil em 2021 (+464,7 mil, dos quais +265,8 mil foram de voos domésticos e +198,9 mil de voos internacionais).

Na comparação com a situação vivida em 2019, constata-se que, face aos 1,7 milhões de passageiros desembarcados nesse ano, 2021 ainda está aquém em 38% (-638,3 mil passageiros, dos quais -214,4 mil de voos domésticos e -423,9 mil de voos internacionais).

Ficha Técnica

Propriedade: © Turismo de Portugal, I.P.

Autor: Direção de Gestão de Conhecimento
Departamento de Business Intelligence

Fontes: ANA – Aeroportos de Portugal; BP – Banco de Portugal; INE – Instituto Nacional de Estatística; SIBS Analytics; TdP– Turismo de Portugal, I.P.

Classificação da Informação: Uso Externo

Data do Report: agosto 2022